

Rede oficial ganhará mais 30

O número de alunos matriculados na rede oficial de ensino deverá crescer em cerca de 30 mil este ano, em relação a 1993, passando de 450 mil para 480 mil, segundo expectativa da secretária de Educação do DF. A diferença real só será conhecida no final do mês, quando terminarem as matrículas dos cursos supletivos, mas a secretária de Educação Eurides Brito já destaca o resultado positivo como consequência do esforço pela ampliação de vagas. "Todo o universo de 87,3% dos alunos de ensino público será atingido", garantiu. Segundo disse, as prioridades da educação este ano estarão voltadas para o ensino fundamental e para a eliminação dos turnos intermediários, de cargas horárias reduzidas.

"Já observamos uma melhoria do problema no ano de 93. Em 92 tivemos 611 turnos intermediários e no ano passado apenas 237. Agora procuraremos eliminá-lo completa-

mente", disse. Eurides Brito estima que o número inicial destes turnos para 1994 seria de 180 turmas. "Mas precisamos saber qual será o repasse financeiro do Governo Federal para a área de Educação para planejar a construção de novas salas e solucionar a questão".

Para garantir que não haja alunos em idade escolar fora das salas de aula este ano, a secretária irá repetir o programa lançado no ano passado "A escola bate à sua porta". Nos dias 11, 12 e 13 de março, depois de iniciado o ano letivo, funcionários da Educação irão visitar as casas das zonas periféricas de Brasília para conferir a virtual existência de alunos não-matriculados. "No ano passado 'pescamos' outras 5.200 matrículas com o programa, nas cidades de Samambaia, Santa Maria e Ceilândia", argumenta a secretária. Ela acrescentou que o programa de "visitação escolar", desenvolvido nas casas de

crianças com três ou quatro dias consecutivos de faltas escolares também irá continuar.

Kits — Com o início das aulas, marcado para o dia 28 deste mês, os alunos das cidades-satélites e da zona rural deverão começar a receber 330 mil kits escolares, reunindo, em cada um, quatro cadernos, um lápis, uma borracha e uma régua. "Os alunos do Plano Piloto não receberão o kits porque, em geral, não se encaixam no perfil carente das outras regiões do DF", explica Eurides Brito.

De acordo com a secretária, as escolas este ano também estarão melhor equipadas. Em dezembro do ano passado foram concluídas as compras de material de laboratório (microscópios, produtos e materiais diversos) para as aulas de Ciências e os professores da matéria teriam recebido treinamento específico e direcionado.

mil alunos este ano